

O estresse tem sido um tema amplamente estudado nas últimas décadas, sob diferentes abordagens. Com a elucidação dos aspectos fisiopatológicos e a associação do estresse com agravos importantes à saúde das pessoas, os pesquisadores têm se dedicado a estudar as implicações do estresse gerado no ambiente de trabalho e na qualidade de vida dos trabalhadores.

O pesquisador Robert Karasek, no final da década de 70, propôs um modelo teórico bi-dimensional que relacionava dois aspectos – demandas psicológicas e controle sobre o trabalho – ao risco de adoecimento, o chamado Modelo Demanda-Control (*Demand-Control Model*) ou "*Job Strain*", como tem sido mais recentemente nominado (ALVES, 2004).

O Modelo Demanda-Control está sendo utilizado para investigar problemas psíquicos, depressão, hipertensão arterial, aborto, distúrbios musculoesqueléticos, entre outros.

O projeto tem como objetivo geral investigar a associação das categorias de estresse *demandas psicológicas e controle sobre o trabalho* com a hipertensão arterial em trabalhadores de um hospital universitário. Como objetivos específicos descrever o perfil de estresse no trabalho dos trabalhadores, conforme o modelo de demanda- controle de Karasek, descrever a prevalência de hipertensão arterial nos trabalhadores, verificar a associação entre estresse no trabalho e hipertensão arterial nos trabalhadores.

Trata-se de um estudo do tipo transversal, no qual causa e efeito são detectados simultaneamente (KLEIN, 2005). A pesquisa será realizada no Hospital São Lucas da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (HSL-PUCRS). A população alvo será composta por trabalhadores da referida instituição que aceitarem participar do estudo.

Esperamos validar a hipótese de que o trabalho, executado sob altas demandas psicológicas e baixo controle sobre a atividade laboral (categoria de estresse alto desgaste), associa-se positivamente à ocorrência de hipertensão arterial nos trabalhadores pesquisados.